



Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Associação entre características sociodemográficas, discriminação racial autopercebida e estado nutricional na área central de Porto Alegre

Departamento de Nutrição - UFRGS
Ricardo Suñé Novossat – CNPQ - UFRGS
Orientadora: Prof^a Dr^a Raquel Canuto

INTRODUÇÃO

Racismo refere-se a uma ideologia social que é usada para justificar o **tratamento diferencial** direcionado a membros de **grupos raciais ou étnicos** por indivíduos e instituições, comumente acompanhados por **atitudes negativas**. De acordo com estudos, **alguns agravos e comportamentos de saúde** são mais frequentes em indivíduos a exposição de discriminação e racismo: transtornos mentais, hipertensão arterial, baixo peso e prematuridade, doenças cardíacas, diabetes, obesidade, abuso de álcool e drogas e tabagismo (BARATA, 2012)

OBJETIVOS

Investigar a associação entre características sociodemográficas, discriminação racial autopercebida e estado nutricional entre adultos moradores de uma área central de Porto Alegre.

METODOLOGIA

Trata-se de um **estudo observacional** transversal que incluiu 400 indivíduos adultos, de 19 a 70 anos de ambos os sexos, moradores da área central de Porto Alegre. Foi investigado **gênero, estado civil, renda, cor de pele e área de moradia**.

A **discriminação racial autopercebida** foi medida pela *The experience discrimination scale (EOD)*, em sua versão validada para o Brasil (FATTORE et al., 2016). Para sua análise, foi construído um **escore** com possibilidade de pontuação de 0 (menor experiência de discriminação) a 19 (maior experiência de discriminação).

O estado nutricional foi avaliado por meio do **IMC** conforme pontos de corte recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995). As análises estatísticas foram conduzidas no **software SPSS** versão 18, com o emprego de **testes paramétricos** para avaliar a associação.

RESULTADOS

Tabela 1. Média do escore de pontuação do EOD e IMC de acordo com variáveis sociodemográficas e estado nutricional de moradores da área central de Porto Alegre - RS

| Variáveis | N | Média pontuação EOD (DP) | P-valor | Média de IMC (DP) | P-valor |
|--|-----|--------------------------|----------|-------------------|---------|
| Gênero | | | | | |
| Homem | 100 | 1,82 (3,66) | 0,413* | 28,24 (5,68) | 0,703 |
| Mulher | 300 | 1,59 (3,55) | | 28,50 (6,06) | |
| Renda | | | | | |
| > 1 salário mínimo | 22 | 2,18 (3,04) | 0,049** | 29,57 (5,55) | 0,027 |
| 1 a 2 salários mínimos | 111 | 2,06 (4,21) | | 28,97(6,28) | |
| 3 a 5 salários mínimos | 193 | 1,58 (3,37) | | 28,55(6,05) | |
| > 5 salários mínimos | 72 | 1,04 (3,17) | | 27,01(5,22) | |
| Estado civil | | | | | |
| Casados/em união estável | 250 | 1,59 (3,59) | 0,68* | 27,96 (5,78) | 0,039 |
| Solteiros/divorciados/viúvos | 150 | 1,76 (3,54) | | 29,23(6,20) | |
| Moradia em área de vulnerabilidade social | | | | | |
| não | 200 | 0,99 (2,83) | <0,001** | 28,71 (6,11) | <0,37** |
| sim | 200 | 2,29 (4,10) | | 28,18 (5,82) | |
| Cor de pele | | | | | |
| Branca | 249 | 0,32 (1,48) | <0,001** | 27,98 (5,91) | 0,137 |
| Parda | 72 | 2,30 (3,76) | | 29,31(6,26) | |
| Negra | 75 | 5,25(5,18) | | 29,08(5,75) | |
| IMC (Kg/m²) | | | | | |
| =< 24,99 | 125 | 1,07 (2,94) | 0,016** | - | - |
| 25-29,99 | 139 | 1,67 (3,65) | | | |
| >=30 | 134 | 2,14 (3,99) | | | |

CONCLUSÕES

As características sociodemográficas da amostra estão associadas às experiências de discriminação racial ao longo da vida. Em relação ao estado nutricional, encontrou-se associação significativa com discriminação racial autopercebida. Os achados dessa pesquisa revelam a importância de avanços nos estudos sobre discriminação racial como determinante social de alimentação, nutrição e saúde.

Referências: BARATA, Rita Barradas. **Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012. 120 p. Krieger N, Smith K, Naishadham D, Hartman C, Barbeau EM. **Experiences of discrimination: validity and reliability of a self-report measure for population health research on racism and health**. Soc Sci Med 2005; 61:1576-96. FATTORE, Gisel Lorena et al. **Validade de constructo da escala Experiences of Discrimination em uma população brasileira**. Cadernos de Saúde Pública, [s.l.], v. 32, n. 4, p.1-20, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00102415..> WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Physical Status: the use and interpretation of anthropometry**. WHO Technical Report Series no. 854. Geneva: WHO, 1995